



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar o regime de arbitragem

Os processos judiciais são complexos e extensos, o que implica o gasto de muito tempo e acarreta despesas elevadas, e o agendamento moroso no tribunal pode também resultar num longo tempo de espera, portanto, a arbitragem, enquanto meio de resolução de litígios fora dos tribunais, está a tornar-se cada vez mais comum em todo o mundo. A resolução de conflitos nas relações civis através da arbitragem é mais simples e flexível em termos de procedimento, permite economizar tempo e dinheiro e alivia os encargos do sistema judicial, tratando-se, por isso, de uma opção importante para muitos países no tratamento de disputas sobre relações jurídicas privadas.

Em 2013, o Governo da RAEM promulgou a nova “Lei da Arbitragem de Macau”, que substituiu a “Lei de Arbitragem Voluntária de Macau” e o “Regime Específico para a Arbitragem Comercial Externa”, uniformizando-se, desta forma, o quadro jurídico da arbitragem local e da arbitragem externa. Em 2019, Macau voltou a rever a lei da arbitragem, aperfeiçoando ainda mais o regime em causa. Actualmente, existem em Macau três instituições de arbitragem, nomeadamente o Centro de Mediação e de Arbitragem de Conflitos de Consumo, o Centro de Arbitragens Voluntárias da Associação dos Advogados de Macau e o Centro de Arbitragem do Centro de Comércio Mundial Macau, mas a arbitragem ainda não é um mecanismo de resolução de litígios amplamente aplicado em Macau. O desenvolvimento contínuo da economia deve abrir perspectivas para a promoção e a aplicação do mecanismo de arbitragem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e trazer múltiplas oportunidades e potencialidades no futuro.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Fevereiro do corrente ano, o Supremo Tribunal Popular e o Ministério da Justiça emitiram, em conjunto, o “Parecer sobre o desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau através do desempenho pleno do papel de arbitragem” (adiante designado por “Parecer”), sublinhando a necessidade de acelerar a construção de instituições de arbitragem de primeira classe a nível internacional, de planear a construção de uma arbitragem comercial internacional, bem como de estabelecer regras de arbitragem uniformes e uma plataforma de resolução de litígios *online* na Grande Baía, no sentido de esta se tornar num local de arbitragem comercial internacional líder e com influência a nível mundial, aumentando assim a credibilidade e a competitividade internacional da arbitragem da China. Assim sendo, como é que as autoridades vão, em linha com o “Parecer” divulgado pelo País, aperfeiçoar ainda mais o regime de arbitragem, para que este se complemente com os de outras cidades da Grande Baía, elevando a influência e a competitividade da arbitragem da Grande Baía e, ao mesmo tempo, promovendo o papel da arbitragem de Macau, a fim de se basear no território e de servir o mundo? Como é que as autoridades vão, em articulação com as políticas nacionais e o desenvolvimento de Macau, reforçar a formação do pessoal de arbitragem e intensificar o intercâmbio com as instituições de arbitragem de outras regiões, para aprender com as experiências e práticas avançadas e elevar o seu próprio nível de arbitragem? A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin já implementou o sistema de tratamento de casos *online* na plataforma de cooperação no âmbito da arbitragem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

transfronteiriça Zhuhai-Macau. Qual é o ponto de situação?

2. Macau tem vantagens notáveis no tratamento de assuntos jurídicos relacionados com os países de língua portuguesa, nomeadamente no que diz respeito às transacções comerciais internacionais e à resolução de litígios transfronteiriços. Então, numa perspectiva de desenvolvimento a longo prazo, o Governo deve prestar mais apoio para Macau se transformar num centro de arbitragem de conflitos comerciais entre a China e os países de língua portuguesa, atraindo as partes litigantes dos países de língua portuguesa e da Grande Baía a escolherem Macau como local de arbitragem, proporcionando-lhes um mecanismo eficiente e profissional de resolução de conflitos, com vista a aumentar a fama e a competitividade de Macau no âmbito do tratamento de assuntos internacionais e da resolução de conflitos, elevando a cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa a um novo patamar. O Governo vai fazer isto?

3. Tendo em conta que um dos factores importantes que leva os residentes a optar pela arbitragem é a eficiência, as experiências do Interior da China no âmbito da “arbitragem em nuvem” e do sistema de audiência inteligente podem servir de referência para Macau. A Comissão de Arbitragem de Guangzhou foi a primeira instituição do sector a explorar a arbitragem via *Internet*, tendo liderado a criação de várias plataformas de arbitragem *online*. Mais, esta comissão já integrou profundamente a inteligência artificial e os serviços de arbitragem, tendo sido a primeira a explorar o desenvolvimento do “secretário de arbitragem com inteligência artificial”, que tem três funções principais, a saber: verificação da identidade antes da audiência, transcrição da audiência e consulta para a tomada da decisão após a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

audiência. Então, o Governo vai aprender com as experiências bem-sucedidas de outras regiões e estudar a criação de um regime de arbitragem *online*? Vai, por exemplo, clarificar o conceito de arbitragem *online*, delimitar o âmbito de admissão e as condições de aplicação, e criar uma plataforma complementar de arbitragem *online* e um mecanismo de conversão e articulação entre as audiências *online* e *offline*, a fim de reduzir os custos de transporte e de elevar a eficiência na resolução de litígios?

09 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang